

## Aplicação da lógica computacional e seus fundamentos básicos

O objetivo fundamental da sessão 1, é classificar e definir a lógica pra construir uma base de argumentos importantes para o entendimento dessa lógica computacional.

Como por exemplo: Entender sobre sua origem, conseguir diferenciar o raciocínio indutivo para o dedutivo.

E também classifica-las em suas formas, como: a formal, transcendental, clássica e não clássica, como é feita a aplicação de suas informações e etc.

Os termos fundamentais são: Proposição, Silogismo, Falácias, Premissas e Argumentos. E seus tipos é a formal iniciada por Aristóteles e com sua complexidade levou ao desenvolvimento da lógica simbólica.

E também suas variantes como a dedutiva, indutiva e transcendental onde a dedutiva busca conclusões a partir de premissas gerais.

A indutiva trabalha com conclusões prováveis mas não garantidas, através de casos específicos.

E a transcendental analisa as condições que podem tornar o conhecimento possível.

Agora vamos sobre lógica clássica: ela se baseia a base de proposições verdadeiras ou falsas.

Lógica não clássica: é mais um conjunto de sistemas que não seguem as regras da lógica tradicional, ou seja... a clássica.

inclui lógicas como: fuzzy, paraconsistente, intuicionista, lógica modal.

buscam entender a complexidade da verdade, coisas que a lógica classica não consegue capturar.

Conclusão: A unidade 1 da seção 1 é crucial para o desenvolver do seu raciocínio logico e a formação de profissionais nesta área de sistemas computacionais.